

Avaliação da relevância do ensino de homeopatia no curso de graduação em medicina da UNIRIO

Evaluation of the relevance of homeopathy in the syllabus of the graduate medical course of UNIRIO

Débora Alves dos Santos Fernandes; Francisco José de Freitas; Regina Guedes Moreira Guimarães; Daniel Peter Haege

Introdução: Pesquisa inserida no programa “Homeopatia: Saúde e Qualidade de Vida” da UNIRIO, onde, desde 1912, homeopatia faz parte do currículo de graduação em medicina. Em 1999, a disciplina tornou-se obrigatória no 5. período, além de disciplinas optativas.

Objetivo: Analisar como os alunos do 5º período significam os conhecimentos em homeopatia e como percebem a sua aplicação na prática médica.

Metodologia: Estudo quanti-qualitativo, com duração de 2 anos e 6 meses, aprovado pelo CEP/HUGG, referenciado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina–CNE/2001, com análise temática de questionários (autoaplicáveis com perguntas objetivas abertas e fechadas) aplicados aos discentes de graduação em medicina do 5º período, no início e no término do semestre (dados do 1º semestre de 2008 ao 2º semestre de 2009), totalizando 196 alunos.

Resultados: 63,8% tiveram contato prévio com homeopatia, e destes, 76,6% como usuários; 85,1% relataram expectativa positiva na aquisição de novos conhecimentos; 83% consideraram que serão aplicáveis na prática médica, revelando importância para a compreensão do processo de saúde, do adoecer e da abordagem na história de vida do paciente, considerada importante terapêutica e teoria relevante. Quanto à obrigatoriedade da disciplina: 55,3% consideraram afirmativamente; 29,8% não souberam avaliar. Os 14,9% de resposta negativa questionaram sua obrigatoriedade e relevância, considerando a homeopatia como terapêutica alternativa.

Conclusões: Os resultados finalizados demonstram relevância: a) do ensino de homeopatia no currículo médico, principalmente em uma universidade na qual este ensino é obrigatório, contribuindo para o fortalecimento da noção de individualidade e totalidade sintomática dos pacientes, além da fundamental importância de uma relação médico-paciente de qualidade, pautada na ética e no compromisso com ser humano; b) da construção de pesquisa que obtenha dados que confirmem a necessidade da disseminação do ensino de homeopatia de forma obrigatória para as demais escolas médicas existentes, que a atual pesquisa sinalizou.